



# SES-14

## REDEFININDO RADIODIFUSÃO E CONECTIVIDADE NAS AMÉRICAS

No primeiro trimestre de 2018, a SES lançará seu satélite híbrido SES-14, que compreende uma mistura de feixes amplos e pontos de feixes de alto rendimento (HTS) para cobrir toda a região da América Latina, Caribe, América do Norte e região do Atlântico Norte.

Posicionado a 47,5 graus oeste, o SES-14 cumprirá duas missões primárias: seus feixes de banda C são projetados especificamente para a expansão da cobertura para as cabeceiras de TV a cabo da SES na comunidade de vídeo da América Latina, enquanto seus pontos de feixes (beams) HTS de banda Ku fornecerão capacidade de expansão para atender o dinâmico mercado marítimo e aeronáutico e outros aplicativos de uso intensivo de tráfego como, por exemplo, backhaul celular ou serviços de internet de banda larga. Os beams convencionais da banda Ku do SES-14 irão aumentar a capacidade da SES de atender clientes domésticos e fornecer conectividade nas Américas e no Atlântico Norte. O satélite fornecerá capacidade de reposição e expansão para o NSS-806.

O SES-14 apresentará um processador transparente digital que possibilitará maior flexibilidade para rotear os diversos beams e oferecer soluções de conectividade personalizadas que melhor atendam às necessidades dos clientes.





## BEAMS DE BANDA C

### Impulsionando o crescimento do cabo digital e IPTV na América Latina

A carga útil de banda C no SES-14 é dedicada à expansão da comunidade de vídeo da SES na 47.5° Oeste, uma crescente plataforma de distribuição de vídeo na América Latina, projetada para ajudar as emissoras a expandir suas ofertas de canais, aumentar os feeds personalizados específicos do país e fornecer alta definição (HD). **Fazendo a transmissão de de canais premium como Record, Viacom e Eurovision**, ele atende mais de 20 milhões de TVs domésticas com 98% de penetração de cabos<sup>1</sup>.

A cobertura ideal do SES-14 sobre a região ajudará aos operadores de cabo locais a conquistar mais telespectadores e aproveitar as oportunidades de crescimento, já que o número de assinantes de TV a cabo e IPTV deverá aumentar em 21% nos próximos cinco anos<sup>2</sup>. O satélite também permitirá que clientes multinacionais, com sede na América do Norte ou na Europa, ampliem seu alcance para a América Latina. Além disso, como **80% de todos os domicílios da região devem ter uma tela plana HD (HD, FHD ou UHD)**<sup>3</sup> até 2019, o SES-14 também ajudará a

transição da TV para HD e Ultra HD e irá fornecer uma experiência de visualização imersiva.

Além dos beams hemi de banda-C, os serviços de conectividade gerenciada também podem ser entregues através dos novos feixes globais de banda C, permitindo que qualquer navio marítimo forneça conectividade de banda larga para acesso à internet, voz, monitoramento e recursos em qualquer lugar de rastreamento para que navios, passageiros e tripulação estejam sempre conectados.

## BEAMS HTS KU-BAND

### Adaptados para a conectividade no voo, ideal para todas as aplicações com demanda de dados



A capacidade da banda Ku HTS servirá todas as aplicações de dados, como conectividade aeronáutica e marítima, internet de banda larga para empresas, redes 3G e 4G.

Os beams do SES-14 são projetados para satisfazer à demanda crescente para a conectividade em voo: o número de **aeronaves comerciais conectadas via satélite deverá crescer de 2.000 em 2016 para 6.500 até 2026**<sup>4</sup> nas Américas e a capacidade de uso na região do

1 Lyngsat, SES Antenna programme 2017  
2 Dataxis 2017  
3 HIS, 2017  
4 Euroconsult 2017



Atlântico Norte deve crescer de 1,4 Gbb em 2016 para mais de 41 Gbb até 2026<sup>5</sup>. Três principais fornecedores globais de conectividade e entretenimento, a Global Eagle, a Gogo e a Panasonic dependerão do SES-14 para conectar os aviões nas rotas aéreas mais movimentadas.

Além disso, a cobertura HTS será ideal para os clientes marítimos nas Américas atenderem ao crescente número de **navios conectados, que**

**deverão chegar perto de duplicar para 207.000 até 2026 a partir de 2016<sup>6</sup>.**

A mesma cobertura também ajudará os operadores de telecomunicações na América Latina a oferecer serviços de banda larga móvel, que deverá crescer para uma penetração de 79% em 2020, anteriormente de 62% em 2016<sup>7</sup>. **O uso de dados deverá aumentar para 5,5 GB por usuário em 2021, quase um aumento de seis**

**vezes a partir de 2016<sup>8</sup>.** Ele também fornecerá conectividade de banda larga para redes empresariais e governamentais.

A capacidade HTS Ku-band do SES-14 foi projetada para complementar as cargas úteis HTS de banda Ku do SES-15 e o SES-12, que será lançado no futuro, para oferecer uma abrangente cobertura global HTS de banda Ku.

## BEAMS DE BANDA KU

Apoiando clientes DTH – (direct-to-home) e entregando conectividade

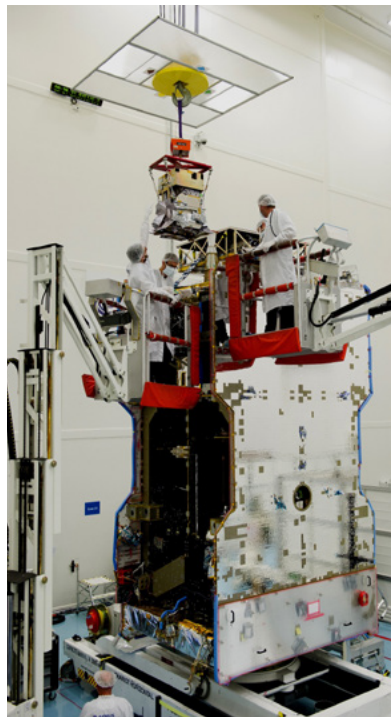
Os feixes convencionais de banda Ku trarão a capacidade incremental para ajudar aos emissores e aos clientes de dados a expandirem seus negócios, com um feixe específico

sobre o Brasil e outro sobre a Venezuela, Peru, Equador e Colômbia. Além disso, a cobertura sobre o Oceano Atlântico permitirá que a SES sirva navios e aviões.

## GOLD – CAPACIDADE HOSPEDADA

A primeira missão da NASA para estudar as mudanças climáticas diárias da termosfera-ionosfera

Uma capacidade financiada pela NASA, GOLD (Global-Scale Observations of the Limb and Disk) também está a bordo da nave espacial. A missão GOLD visa revolucionar a compreensão dos cientistas sobre os alcances mais próximos do espaço. Ela preenche uma lacuna crítica no conhecimento das conexões Sol-Terra observando uma área dinâmica na atmosfera superior da Terra que responde tanto ao tempo espacial acima quanto à menor atmosfera abaixo. GOLD proporcionará imagens sem precedentes da atmosfera superior da Terra a partir da órbita geostacionária. Será a primeira missão da NASA a estudar as mudanças climáticas diárias da termosfera-ionosfera.



## FABRICANTE E LANÇADOR DE SATÉLITES

O SES-14 foi construído pela Airbus Defense and Space e foi projetado para operar por 15 anos em órbita geostacionária.

Baseando-se exclusivamente na propulsão elétrica para estabilidade em órbita, o SES-14 é o primeiro satélite de alta potência na classe de 4 toneladas aproveitando a economia de massa para combinar duas missões de alta capacidade em um único satélite. Este é o 12º satélite Eurostar e o segundo satélite totalmente elétrico encomendado pela SES à Airbus. O SES-14 terá um peso de decolagem de 4,2 toneladas e uma potência elétrica de 12kW para a carga útil.

O SES-14 será lançado no Ariane 5, do Centro Espacial da Guiana em Kourou.